ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941 N.º 6655

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Durante largos anos, os estrangeiros encontraram em França generosa hospitalidade. Parece que muitos deles se aproveitaram da liberdade de que gozavam, entregando-se a propagandas e manejos vesgos, ultra-suspeitos.

O almirante Darlan resolveu criar o que um jornal chama a «politica dos estrangeiros».

Inspira-se no principio de que cada qual tem o direito de admitir em sua casa sómente pessoas que lhe mereçam confiança.

A França, que tinha uma porta aberta para quantos a demandavam, vai substituí-la por uma fresta alta, a-fim de julgar, sem ser vista, de que especie são os seus visitantes.

■

Fausto Guedes Teixeira faleceu ha pouco tempo. Deixara Lisboa onde, por muitos anos, o seu suave perfil era familiar a quantos admiravam nele um dos sacerdotes da elegia e do amor.

Na sua casa da provincia, viveu os ultimos anos de existencia, nimbada pela poesia e por um halo religioso que traduzia o ascender do seu pensamento. Varias vezes ouvimos esta pregunta:

—Como ler e estudar a obra de Fausto Guedes Teixeira?

A viuva do poeta, a sr.ª D. Margarida Braga Guedes Teixeira, decidiu reeditar os seus livros que ha muito já haviam desaparecido do mercado. Presta assim amoroso culto á memoria de seu marido. Começou por «O Meu Livro» que, a-pesar de aparecido ha algumas dezenas de anos, nada perdeu da graça nativa e da mocidade puro em que foi concebido.

■

Madeleine Carrol, apaixonada pelas aventuras dramaticas da vida intensa e espectacular, havia desaparecido misteriosamente, num passeio maritimo.

Viva ou morta? A serio ou a fingir o seu naufragio?

A formosa Carrol, que gosta de brincar com o coração e com o destino, fôra arrastada, na companhia de Shirling Haydell, por uma forte corrente provocada pelas marés, em Cotton Bay. Os dois, ele e ela, a letra e a musica, o canto e o eco que o prolonga, safaram-se da má postura em que se encontravam, graças a um avião.

Pela primeira vez na sua carreira, Madeleine Carrol percebeu que, mesmo rindo, folgando e brincando, as cousas serias têm muita importancia. Mas os seus admiradores são tantos e espalhados por todo o mundo que ela disse, a-fim de ser ouvida:

—O perigo é cheio de beleza!

■

Alguem envia-nos um recorte dum jornal americano em que se afirma que o arquipelago de Cabo Verde pertence á Espanha.

Nós portugueses nunca confundimos as terras e ilhas do orbe, nem os seus proprietarios. Certos estrangeiros, porém, são autenticos avestruzes, geograficamente falando.

Que ideia os move?

Provavelmente por imaginarem que Portugal, que tanto ofereceu da sua epopeia ás nações modernas, é mesa posta e franca para toda a casta de apetites. Ora nós, saiba-se isto, não recebemos senão pessoas dignas da nossa amizade...

■

A proposito de Lourenço Chaves de Almeida, diz, no «Diario de Coimbra», o sr. dr. Virgilio Correia:

—De regresso, reformado, dedica-se exclusivamente ao trabalho artistico. Cada ano saem da sua oficina de Tovim pequenas maravilhas forjadas, cinzeladas, cravejadas, a dura materia moldada, como se de substancia mais maleavel se tratasse, repetindo-se o milagre quinhentista hispanico do labor do ferro.

O trabalho mais recente de Lourenço Chaves de Almeida é a lampada de ferro forjado a que pôs o nome de «Luso-Atlante».

A aviação britanica actuou sobre a Mancha o norte da França e varios pontos do Reich

LONDRES, 3.—«Caças» britanicos voaram ontem sôbre o norte da França e o Canal da Mancha, informa o Boletim do Ministerio do Ar. Os aparelhos desceram baixo, de entre as nuvens, para atacar transportes motorizados, aeródromos e submarinos. Um piloto metralhou três grandes camiões militares de 150 metros de altura e atacou depois um aeródromo, fazendo fogo com os seus canhões sôbre quatro aparelhos alemães pousados no solo. Outro metralhou transportes militares numa estrada e tropas que saiam a correr dos seus veiculos procurando refugiar-se nos campos proximos. Um piloto americano atacou dois «Messerschmitts» pousados no solo, num outro aeródromo. Um quarto piloto encontrou on Canal da Mancha dois submarinos. Quando procuravam submergir-se o piloto atacou um deles em vôo mergulhante, tendo-o, aparentemente, atingido.—(E. T.).

Aparelhos alemães abatidos

LONDRES, 3.—Soube-se que dois aparelhos alemães foram destruidos pelos nossos «caças» no dia de ontem. Um «Messerschmitt» do mais recente modelo, «109 F3», foi abatido sôbre o Canal da Mancha durante a tarde e o outro, um «Junker 88», foi destruido ao largo da costa nordeste, pouco antes do escurecer.

O «Messerschmitt 109 F» é um aperfeiçoamento do «ME 109» e é o modelo mais recentemente desenhado. Tem o extremo das asas curvadas como os «caças» britanicos e conquanto não sejam tão velozes como os seus predecessores, foram traçados para voar a maiôres altitudes. O seu armamento não foi, porém, aumentado. De facto, diz o correspondente aeronautico da «Exchange Telegraph», o novo aparelho segundo as ultimas versões, ainda se apresenta como uma presa mais facil para os «Spitfire» e «Hurricane» ingleses.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamentos no Ruhr

LONDRES, 3.—Bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite objectivos industriais na zona do Ruhr.—(Exchange Telegraph).

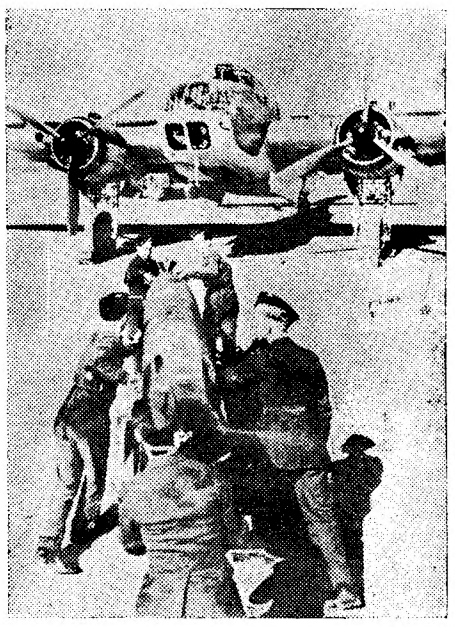
Berlim tambem foi bombardeada

LONDRES, 3.—Foi agora comunicado que aviões da nossa arma aerea, nos «raids» efectuados ontem á noite, lançaram tambem bombas em Berlim.—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 3. — Na noite passada, aviões britanicos atacaram certas cidades da Alemanha do Norte e do Oeste, lançando tambem em Berlim bombas explosivas e incendiarias sobre bairros de habitação. Foram causados danos em edificios. A população civil tem a lamentar varios mortos e feridos. Objectivos de importancia militar não foram atingidos. Foram abatidos três aviões inimigos.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 3.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Continuou a ser pequena a actividade inimiga sobre este país. Foram lançadas algumas bombas em diversos pontos do norte e do nordeste da Inglaterra, bem como a oeste dos Midlands. Ha a assinalar alguns prejuizos e vitimas, incluindo alguns mortos em dois dos pontos atacados. Ontem á tarde os nossos aparelhos de combate abateram um «Messerschmith 109» sobre o Canal da Mancha, além dum bombardeiro inimigo que foi derrubado ao largo da costa do noroeste, pouco antes do anoitecer, sendo este o total de aviões inimigos destruidos durante o dia».—(Exchange Telegraph).



Carregamento de torpedos a bordo dum bombardeiro «Beaufort»

Comunicado alemão

BERLIM, 3.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Aviões de combate de grande raio de acção atacaram, á bomba, um grande navio mercante a Oeste das ilhas Farce. O alvo foi atingido. Tambem foram bombardeadas as instalações dos portos sitos nos estuarios do Tyne e do Humber.

Na Africa do Norte, fraca actividade de artilharia em frente de Tobruk. O inimigo, com alguns aviões, voou, de dia, sobre o Schleswig-Holstein, aproveitando as nuvens espessas e lançou bombas, que, no entanto, poucos estragos causaram. Aviões de «caça» abateram nessa ocasião dois aparelhos de «caça» britanicos.

A noite passada, o inimigo lançou bombas incendiarias e explosivas sobre diversas localidades da Alemanha Ocidental e Setentrional. Alguns aviões chegaram até Berlim. Os ataques provocaram perdas pouco consideraveis, em mortos e feridos. Algumas habitações foram danificadas. Não foram causados prejuizos de caracter militar ou economico. Os «caças» nocturnos e a D. C. A. abateram três aviões atacantes».—(D. N. B.).

Um grande bombardeiro

norte-americano despenhou-se devido a um acto de sabotagem

SAN DIEGO (California), 3.—Despenhou-se ontem, violentamente, no solo, um bombardeiro de 25 toneladas, pertencente á «Consolidated Aircraft C.º», que estava já pronto para ser entregue ao governo britanico. O aparelho ficou completamente destruido. Morreram os seus quatro tripulantes.

Um funcionario superior da «Consolidated Aircraft C.º» declarou á «United Press» que a perda daquele bombardeiro, cujo custo é de 250.000 dolares, se deve a um acto de sabotagem.—(United Press).

TOLERÂNCIA

Uma das qualidades caracteristicas da verdadeira cultura, que não está no muito saber, mas num saber regrado, em que as ideias se coordenem com as atitudes é sem duvida a tolerancia.

Consiste ela, tomada no seu mais nobre significado, no acatamento de todas as opiniões, sentimentos e esforços que se produzem dentro da razão, da ordem e da moralidade.

Neste sentido, é a mais elevada expressão de respeito pela dignidade humana, ou por aquilo que realmente pode distinguir o homem da animalidade inferior.

Longe de ser uma revelação de fraqueza, é uma manifestação de força, porque é uma prova de confiança.

Longe de ser um fermento de anarquia, é uma condição de estabilidade, porque assegura o equilibrio entre os individuos e, consequentemente, a paz entre as nações.

Tão alta virtude, tão fecunda e tão essencial, que o proprio Voltaire lhe consagrou um longo e paciente estudo, escrevendo um tratado sobre ela.

Ora o que mostram os dias presentes?

Quebrados todos os elos da solidariedade.

Sufocados todos os estimulos da caridade.

Obscurecidos todos conceitos da justiça.

A injuria, a calunia e o odio tornados em armas da discussão.

O desdem por todos os conselhos, iniciativas ou auxilios que venham dos outros.

Murados todos os campos, trancadas todas as portas, impedidos todos os caminhos para os que não são da mesma parçaria.

Daí a rebeldia surda, o murmurio ameaçador, o gesto de raiva dos que ficam em baixo ou são arredados para a banda.

Daí a dissimulação, a velhacaria e a fraude que envenenam todas as relações sociais, quer se déem entre os particulares, quer entre os Estados.

E o que nos mostram os dias passados?

Na Idade Antiga as lutas entre as classes desorganizando as republicas e afundando os imperios.

Na Idade Media as lutas entre os poderes espiritual e temporal trazendo a sua desmoralização e o seu enfraquecimento.

Na Idade Moderna as lutas entre os povos criando o estado de alarme, que nunca mais se extingu-iu.

Muitos, porém, se não a maior parte, fazem da tolerancia uma ideia acanhada e falsa, em que os eleitos, tendo imposto as regras e repartido entre si os quinhões, consentem que os outros habitem na mesma terra, respirem o mesmo ar e bebam a mesma agua.

... Um tirano da Asia Menor, cujo reino era um foco de continuas sedições religiosas, falando a Séneca, o filosofo que o aconselhava a usar uma certa tolerancia para todas as seitas, retorquia-lhe com a maior naturalidade: «Pois é precisamente o que eu tenho feito. Estabeleci um unico culto, mas permito que todos o possam praticar livremente».

DIAS FERREIRA

DE LUTO

Maria Carlinda da Conceição de Oliveira

Maria Carlinda de Oliveira

Faleceu a menina Maria Carlinda da Conceição de Oliveira, filha do sr. Carlos de Oliveira e da sr.ª D. Elvira Conceição de Oliveira. O funeral saiu hoje, ás 10 horas, da rua D. Carlos de Mascarenhas, n.º 77, para o cemiterio do Lumiar.

Augusto Victor Roseira

Faleceu o sr. Augusto Victor Roseira, de 79 anos de idade, viuvo, proprietario, pai dos srs. dr. Eugenio Roseira e Luiz Roseira, e sogro do sr. major medico dr. Alfredo Pereira de Sousa.

O funeral sai amanhã, 4, ás 11 horas, da rua Capitão Ramires, 3, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Clemencia Conde Rendeiro

Faleceu, no lugar de Pardelhas, onde residia, a sr.ª D. Clemencia Conde Rendeiro, solteira, irmã da sr.ª D. Maria Amelia Conde Rendeiro, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

D. Belmira Leite Blom

Passando o 7.º dia do seu falecimento, reza-se amanhã, 4, ás 10 horas, na Igreja de Santa Marta, missa por alma de D. Belmira Leite Blom.

Conservatorio Nacional

Encerra-se no proximo sabado a inscrição para o curso especial de violoncelo e viola de gamba que o notavel professor dos Conservatorios de Berlim e Viena Paulo Grümer, vem realizar ao Conservatorio Nacional.

A inscrição faz-se na secretaria do Conservatorio, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

HOSPITAL DE MARINHA

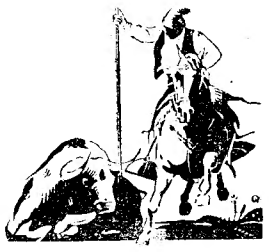
Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, no hospital de Marinha, uma sessão de homenagem ao sr. capitão de fragata medico dr. Julio Gonçalves, que abandona a direcção daquele estabelecimento por ter atingido o limite de idade. Em seguida tomará posse o novo director, sr. dr. Manso Preto.

CASQUILHOS PARA LÂMPADAS

COMPRAM-SE, usados, em bom estado, por quantidade mínima de 50 casquilhos na FÁBRICA DE LÂMPADAS LUMIAR, em Lisboa

Av. 24 de Julho - 158

Telefones: 62177-62178



MORENITO DE VALENCIA e **RICARDO TORRES!** Um grande, em Espanha, o outro no Mexico. Qual dos dois triunfará, no domingo, em SANTAREM, com toiros de casta espanhola, oriundos de GAMERO CIVICO

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

A «Semana das Rosas»

na estancia da Curia

CURIA, 22.—Nos jardins do Palace da Curia vai efectuar-se, desde domingo proximo até 15 de junho, a já tradicional «Semana das Rosas», certame que constituirá, como nos demais anos, um notavel acontecimento mundano nesta aprasivel estancia de turismo.

A «Semana das Rosas» será iniciada no domingo com um elegante «chá-dançante» na Piscina-Praia, cuja reabertura oficial se faz no mesmo dia.

A «Semana das Rosas», que marca o inicio das festas da Curia, durante o verão, está patente ao publico, nos jardins do Palace, durante os dias da proxima semana, e será encerrada no dia 15 de junho.

FURTO DUMA CARTEIRA

O sr. Pedro dos Santos Alves, residente em Carcavelos, ficou sem a carteira com 3.800$00 e varios documentos.

O «DIA DOS POBRES»

na XI Feira do Livro

A comissão organizadora da «Feira do Livro», em virtude de o mau tempo ter prejudicado as vendas normais em todos os «stands» no ultima sabado, resolveu transferir para amanhã, o «Dia dos Pobres». Assim, á semelhança de anos anteriores, será atribuida ao Cofre de Assistencia do Governo Civil a verba de 10 por cento sobre o total das vendas em todas as barracas. O publico tem ocasião, sem qualquer encargo, de concorrer para minorar a sorte de algumas centenas de pessoas. A feira abre ás 16 e encerra-se á meia noite.

Auto-Club Medico Português

Por iniciativa da comissão cultural do Auto-Club Medico Português, realiza-se no domingo, dia 8, um passeio ao cabo Espichel e Sesimbra.

A partida efectua-se ás 10 horas, do Cais do Sodré. As inscrições fazem-se na sede do clube até ás 18 horas de quinta-feira.

FERREIRA DE CASTRO

A TEMPESTADE

Acaba de sair a

2.ª edição (7.º, 8.º e 9.º milhares)

Um magistral estudo psicologico num romance empolgante

1 vol. br. 12$00 — Enc.º 17$00

DO MESMO AUTOR:

Eternidade — Emigrantes — A Selva — Terra fria

A' venda em todas as livrarias do país

GUIMARAES & C.ª, editores, R. da Misericordia, 68

„Allô, Portugal! Aqui Alemanha."

„Fala a emissora alemã de ondas curtas."

Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
16,15	ás	16,30	DZH	20,75	14.460
			DZE	24,73	12.130
			DXS	19,79	15.160
18,45	ás	19,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
20,30	ás	20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30	ás	21,46	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
21,45	ás	22,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
0,00	ás	0,15	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,00	ás	2,15	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
22,30	ás	22,50	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
23,30	ás	23,45	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,15	ás	2,30	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

SOLAR DA ALEGRIA Tel. 25990

Maria Augusta

Hoje, **Noite da Moda**

A maior atracção que tem passado pelo nosso País, **CRUCET** (o rei do «Jazz»), o pequeno mas grande cantador **Fernando Farinha, Alcidia Rodrigues, Manuel dos Santos, Maria Augusta, Francisco dos Santos, Fernando Freitas, Martinho d'Assunção** e o maestro **Carlos Dias.** Entrada 2$50. Consumo 1$00.

Fernando Farinha

O PETROLEO «55» **dá vida ao cabelo**

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	920$00	926$00
Consolidado 4 T. T. 10.	940$00	939$00	941$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.150$00	1.149$00	1.152$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.395$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.395$00	1.395$00	1.400$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.395$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	1.400$00	1.395$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	—
Centenarios 4 T.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	380$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	101$00	
Portugal port. T. p	1.060$00	1.050$00	1.055$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	660$00	675$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	143$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	485$00	484$50	485$00
Cimentos Tejo	281$00	280$00	285$00
Cimentos Lelria T. p...	—	—	345$00
Credito Predial port...	8$70	8$70	8$90
Gás e Electricidade cp.	133$50	132$50	131$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	400$00	399$00	401$00
Industria Aliança	—	130$00	135$00
Portugal e Colonias ...	83$00	82$50	83$00
Nacional Navegação T. p.	275$00	274$50	275$00
Colonial de Navegação .	—	178$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	308$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	300$00	299$00	301$00
Tabacos de Portugal...	—	275$00	275$00
União Electrica Portug.	—	220$00	225$00
Cassequel.	—	290$00	300$00
Agricola das Neves....	195$00	195$00	195$00
Agricultura Colonial ...	160$00	155$00	162$00
Açucar de Angola.....	—	475$00	485$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	80$50	79$50	80$50
Ilha do Principe.....	174$00	171$00	175$00
Zambezia T. 25.....	—	14$50	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	501$00	507$00
Norte de Portugal 5 %. .	103$50	103$00	104$00
C. P. 6 %	—	108$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	990$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 % .	—	104$50	103$50
Buzi 5 1|2 T. p.....	108$00	107$00	109$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	95$00	96$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

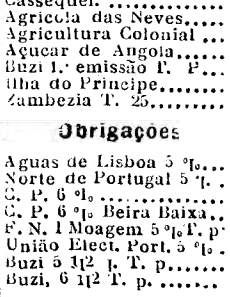
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$79,0	5$84,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	226$00,0	228$00,0

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

NOITE DO FADO ANTIGO



ANTONIO MESTRE

Tomam parte nesta grandiosasoirée, os consagrados e distintos artistas da Velha Guarda (hora da saudade). MARIA DO CARMO, JOÃO MARIA DOS ANJOS, LINO TEIXEIRA e FILIPE PINTO. Cantam mais, a apreciadissima LUCILIA DO CARMO, MARIA PEREIRA, BRIGIDA SILVA, JOSÉ PEREIRA, **ARMANDINHO,** RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. ANTONIO MESTRE, brilhante acordeonista, primeiro premio de Paris, em 1939.

O FADO

HOJE e todas as noites às 21 h. no CAFÈ DO COLISEU, com as seguintes artistas: Noemia Cristina, Modesto Maia e Natividade Pereira, acompanhados por Casimiro Ramos e Fernando Reis

As melhores vozes radiosas e vibrantes da sublime canção

Entrada livre e seleccionada. Jantares e ceias Cerveja em potes e mariscos. Todos os dias almoços completos a 6$80

E' o «Retiro da Severa» no Café Coliseu?!

VERBENA DE SANTA CATARINA

CALÇADA DO COMBRO

Cantam hoje os cantadores **Frutuoso França — Jaime Silva — Mariana Chagas** e **Maria Raquel.**

TEATROS E CINEMAS

«Três aspectos do Teatro», por Louis Jouvet

LOUIS JOUVET e MADELEINE OZERAY
numa das cenas da «Ecole des femmes» de Molière, que ontem representaram no teatro Nacional

De passagem para a America do Sul com a sua companhia, de que faz parte a distinta actriz Madeleine Ozeray, o notavel actor e *metteur-en-scène* francês Louis Jouvet aproveitou a sua curta demora em Lisboa para realizar uma conferencia subordinada ao tema «Três aspectos do Teatro», que reuniu ontem na Casa de Garrett um publico numeroso e seleccionado, de que faziam parte muitos estrangeiros acidentalmente em Lisboa e grande numero de portugueses para os quais é familiar o nome de Jouvet.

Não deixa de ser curioso registar que foi exactamente no palco do Nacional, onde a arte da encenação tem experimentado entre nós o impulso renovador que se deve ao espirito moderno, inteligente e culto de Amelia Rey Colaço, que Jouvet se ocupou ontem, não dos problemas da *mise-en-scène* que lhe são familiares, o que não deixaria de ter um alto interesse, mas sim das relações que ligam entre si autor, actor e espectador no mistério da criação dramatica, que dividiu em três fases distintas: a da visão, o qual não deve de modo algum confundir-se com os artificios da optica teatral, e que é dada apenas pela inteligencia criadora do autor; a da acção, em que intervem particularmente o poder exteriorizador do comediante, e a da eloquencia dramatica, que deriva da expressão verbal em que muitas vezes se traduzem sentimentos e ideias confusas, mas que vivem do prestigio musical das palavras, independentemente do seu proprio significado.

Ao precisar com inteligencia e bom humor aquilo que a obra teatral deve a cada um dos elementos que intervêm na sua criação, Jouvet teve esta observação justa e que vale a pena destacar: o autor escreve uma peça, que já não é a mesma para o actor que a interpreta e que é diferente para cada espectador que a ouve. Não ha, portanto, uma peça; ha tantas peças quantas as interpretações que lhe dão os diferentes espectadores.

Jouvet ilustrou a sua conferencia, que prendeu durante hora e meia um auditorio interessadissimo, com a representação de duas cenas da «Ecole des femmes», de Molière, em que interveio a seu lado a encantadora Madeleine Ozeray, e algumas falas de «Ondine», ditas por forma impecavel pelos dois citados artistas e pelo actor Stephane Audel.

Interprete admiravel de Jean Sarment, de Giraudoux, de Jules Romain, de Marcel Achard e doutros autores modernos, sem excluir os classicos, especialmente Molière e Marivaux) Louis Jouvet é hoje uma das figuras mais prestigiosas do Teatro francês e de maior projecção mundial, dada não só através do cinema, (todos se recordam da sua admiravel criação ao lado de Madeleine Ozeray, de Victor Francen e de Michel Simon no filme «La fin du jour») como da sua obra renovadora da *mise-en-scène*, que lhe deve uma inteligente simplificação através de formulas duma elegante audacia de linhas, de tons e de volumes.—*N. L.*

O sr. ministro da França em Lisboa reuniu ontem no palacio da legação alguns artistas, jornalistas, escritores, funcionarios do S. P. N. e da Emissora Nacional para lhes apresentar o ilustre actor francês Louis Jouvet e a gentil actriz Madeleine Ozeray. A recepção, a que assistiram outros artistas franceses da companhia que se dirige á America do Sul, decorreu com o maior brilho e serviu para aproximar ainda mais os laços espirituais que nos ligam á França.

Atrás do reposteiro

O empresario Ricardo Covões está já a trabalhar no sentido de inaugurar a sua temporada teatral, no mês de setembro, com a sua companhia de revistas-fantasias, que terá á sua frente a «vedeta» do Coliseu.

—E' no Maria Vitoria que se estreia a nova revista de Amadeu do Vale e Oliveira Guimarães, intitulada «Romaria». Nela fará a sua reaparição a actriz Mirita Casimiro.

—E' hoje e amanhã que a companhia do Teatro do Povo dá, em Porto de Moz, os seus primeiros espectaculos, trabalhando nos dias 6 e 7 em Vila Nova de Anços: 9 e 10, em Tentugal e 12 e 13, em S. Martinho do Bispo.

—Realiza-se hoje no Apolo, o ensaio geral, para a censura, da nova revista popular «O baile das sopeiras», que ali sobe á cena depois de amanhã, com 2 actos e 18 quadros.

—Erico Braga vai começar a ensaiar no Variedades a comedia «O Zé dos Anzois», de Adolfo Tarado e Leandro Navarro, adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, para se seguir a «Lisboa-1900».

—O actor Alves da Costa, logo que termine o seu contrato com o empresario Antonio de Macedo, organizará uma companhia de genero musicado, para uma digressão artistica pelo país.

—No Trindade iniciam-se depois de amanhã, com a peça «O Preço da Verdade», as recitas elegantes dedicadas á nossa primeira sociedade.

—Outra reposição que se fará em Lisboa será a duma comedia em que Estevão Amarante interpretou o protagonista no Brasil, então apresentada como opereta original, de feição e figuras americanas.

—A comedia «O Padre Piedade» vai ter como interpretes masculinos os actores Estevão Amarante, no protagonista; Ricardo Santos Carvalho, Armando Machado, Abilio Alves e Reginaldo Duarte. Com esta peça efectua-se ainda este mês a reabertura do teatro Garcia de Resende, em Evora, depois dos prejuizos que sofreu com o ultimo ciclone.

—A renovação do contrato do Variedades á empresa Antonio de Macedo que durará até março do ano de 1942, foi firmado desde há meses entre esta e o representante da empresa proprietaria.

—O agente teatral Escole Casali esteve recentemente em Lisboa, onde veio oferecer ao empresario Ricardo Covões uma companhia de opera italiana, que actualmente está a trabalhar em Espanha.

—Ficou assente que a reposição da comedia «O Leão da Estrela» será feita pela companhia Maria Matos, na primeira oportunidade.

—O grupo artistico «Embaixada da Saudade» só segue para a sua digressão á Africa depois de amanhã.

—Uma artista coreografica que há anos trabalha entre nós vai obter, brevemente, a nacionalidade portuguesa.

—A companhia de circo do Coliseu dos Recreios, logo que termine os espectaculos que está a dar em Matozinhos, vai actuar em Viseu.

—Chianca de Garcia, que se encontra no Rio de Janeiro, desistiu da realização do seu novo filme «A Portuguezinha», dizendo-se que, por esse motivo, regressará, brevemente, a Lisboa.

—Na «tournée» que segue para a provincia dentro de poucos dias, o actor Valerio de Rajanto, que regressa ao teatro, vai interpretar, em «Amor de Perdição», o papel que já desempenhou, de «Simão Botelho» e, em «Os Fidalgos da Casa Mourisca», a personagem que desempenharam Eduardo Brazão e Alves da Cunha.

—E' amanhã que se realiza no teatro Politeama a récita promovida pelo pessoal da Companhia Portuguesa de Higiene, em que sobe á cena, em primeira representação, a revista de costumes daquela companhia, «A Prata da Casa». Representação, cenarios todos novos, unicamente a cargo do pessoal da companhia.

«O diabo e a menina», no Tivoli

Sam Wood, o notavel realizador de filmes celebres, fez dum argumento admiravelmente bem doseado, uma comedia de grande categoria, sátira a vários costumes americanos, crítica a certos aspectos da vida social e estudo psicológico do meio-ambiente e das personagens que nele palpitam. Homem muito rico e senhor de infinitas empresaas, sabe da revolta dos empregados dum dos seus numerosos «Armazens» e resolve fazer investigação propria, transformando-se em empregado. O curioso é que aos poucos se dá uma transformação radical na vida e no espirito do milionario. As doenças que o apoquentam desaparecem. Ele, um cético, que não topa interesse na existencia, acostumado a dominar tudo e todos, descobre, no convivio com a gente humilde e trabalhadora, mil e um encantos. E reconhece sem dificuldade que afinal a gente de trabalho, de quem ele fazia mau conceito, é boa gente que apenas quere vêr assegurado o seu futuro. Os americanos procedem muitas vezes assim. Auto criticam-se. Apontam os erros e vicios da sua vida social. Fazem-no, em geral, num sentido superior de construção, posto que com bonomia.

«O diabo e a menina» critica a vida grandiosa dos milionarios, que são milionarios, mas desconhecem a vida, muitas vezes, dando subtilmente a ideia de que eles só tinham a lucrar descendo ao meio do povo e procurando conhecer os seus sentimentos e aspirações. A comedia é de constante bom humor, optima disposição, alegra e encanta, palpitante de interesse, obrigando-nos a sorrir a todo o momento. Ha momentos deliciosos, como, por exemplo, o da cena da esquadra, em que a autoridade encontra sempre motivos de transgressão na vida americana, mesmo quando não ha razão para isso. Claro que ao contacto com a vida humilde do trabalho, o milionario humaniza-se e acaba por casar, satisfazendo as aspirações justas daqueles que contribuem para o seu poderio e fortuna, terminando de vez com certas injustiças sociais.

A comedia «O diabo e a menina» tem pontos de semelhança, pela urdidura, pela «maneira» e pela nobre intenção que a anima, com outros filmes que temos apreciado. Mas é uma obra superior de cinema. A interpretação, de Jean Cumings e Spring Baynton, perfeita. Um «desenho animado» e um documentario de «ski», ambos curiosos, completam o programa.—*Visor 41.*

Despedida, hoje, no Coliseu, do «Conquistadores do Oeste». Amanhã: estreia de 2 filmes: «A Ilha do Destino» e «Hercis do Espaço»

E' hoje a ultima exibição do gigantesco filme de aventuras, em 26 partes, com o famoso atleta Dick Foran: «Conquistadores do Oeste». Que ninguem deixe de vêr as reforçadas lutas para a construção do caminho de ferro na America. Preços popularissimos.

Amanhã: estreia de um sensacional programa duplo com os grandiosos filmes: «A Ilha do Destino», inteiramente colorido e que é a aventura de uma aviadora numa ilha perdida do Pacifico. As côres maravilhosas da paisagem e das aves orientais. Um ciclone aterrador e outros «clous». E «Herois do Espaço», filme de aviação moderna, focando as lutas pelo aperfeiçoamento do bombardeiro de «caça». O mais barato cinema de estreias. Bilhetes á venda.

ACTUALIDADES DA GUERRA

Hoje, no São Luiz

O São Luiz apresenta hoje, na primeira parte do seu programa, dois recentissimos jornais com flagrantes imagens da guerra. Assim veremos nas actualidades PARAMOUNT (inglesa) e UFA (alemã) os seguintes acontecimentos:

O AUXILIO AMERICANO A' INGLATERRA — O DESFILE DAS TROPAS ALEMÃS, EM ATENAS — A CONQUISTA DE ASMARA — OS BOMBARDEAMENTOS DOS «STUKAS» — A CAPITULAÇÃO DE MASSAUA — O ATAQUE DA AVIAÇÃO ALEMÃ A'S FORÇAS MOTORIZADAS NO DESERTO DA LIBIA — OS NOVOS AVIÕES DE «CAÇA» INGLESES — O AFUNDAMENTO DE BARCOS NO ATLANTICO, PELA ESQUADRA ALEMÃ, etc., etc.

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza, etc.

O Preço da Verdade
NO
Trindade
Uma lindissima comedia de Pirandelo, traduzida por Maria Matos, que é o espectaculo de maior projecção
ALVES DA CUNHA
na maior criação de Arte da sua formidavel carreira de grande actor
Todas as noites: A's 21 e 45 horas

«LISBOA-1900»
NO
VARIEDADES
A opereta modelo único, até agora, em que o publico vive o passado e se alegra e diverte no Presente. Original de
Ribeirinho, Vieira Pinto e Alberto Reis
desempenho duma companhia sem igual e sem rival, com Irene Isidro, Antonio Silva, Hortense Luz, Ribeirinho, Josefina Silva e Laura Alves, apresentada por Erico Braga e Piero. Todas as noites: A's 21 e 23 horas.

O Patio do Vigario
NO
AVENIDA
E' a comedia-colosso do escritor
JOÃO BASTOS
e o padrão de vitoria da Companhia
MARIA MATOS
O espectaculo unico de Lisboa em que o publico ri, formidavelmente, a bom rir!
Todas as noites: A's 21 e 45 horas

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra CARVALHO SANTOS
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

CONCHA DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA, 57
Orquestra CARAVANA
O maior sucesso da actualidade

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO
Á VENDA NAS OURIVESARIAS

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
CHAMAM O DR. KILDARE
com Lionel Barrimore, Lew Ayres e Loraine Day
2 documentarios da guerra
Alemão e Inglês

CONDES
Mais forte do que o Amôr
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Alida Valli e Amadeo Nazzari

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
O diabo e a menina
—The Devil and Miss Jones—
com Jean Arthur e Charles Coburn

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
A volta do homem invisivel
com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O despertar duma cidade
Telhados de vidro

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Raparigas desaparecidas
com Ricard Arlen
Os ciumes de Blondie
com Rita Hayworth

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Porto de abrigo
Sem tempo para casar

CENTRAL
24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
Dois e dois... quatro
M.elle Frou-Frou

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
«JEZEBEL»
a Insubmissa
com BETTY DAVIS, Henry Fonda e George Brent

LYS
Tel. 48560
A's 21
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

Pavilhão Português
A's 21,30 Entrada 2$00
O Barqueiro do Volga
4 horas da manhã
No Palco: CRUCET

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Amôr a prestações
com Joan Blondell

O rearmamento americano (II)

Na primeira fase do rearmamento dos Estados Unidos eram os ministerios da Guerra e da Marinha que colocavam as encomendas do Estado e superintendiam na sua satisfação. Passadas algumas semanas, verificou-se a improficuidade deste sistema e foi criada a comissão de defesa que, animada pelo dinamismo incansavel de Harry Hopkins, funciona junto do Presidente. Finalmente, em dezembro, começou a funcionar um departamento central da produção, «Office of Production Management» (O. P. M.), cuja direcção foi confiada a um perito da industria automobilista, Knudsen. Dinamarquês de nascença, foi muito cedo para a America do Norte, onde conquistou, rapidamente, uma excelente reputação. Dirigiu durante quarenta anos a «General Motors». Tinha, antes de lhe ser confiada a direcção da O. P. M. um vencimento anual de 150.000 dolares. O seu adjunto e colaborador imediato é um representante dos sindicatos operarios, Hillmann. Os ministerios da Guerra e da Marinha passaram a trabalhar sob as suas ordens.

Os dirigentes da O. P. M., munidos de plenos poderes, controlam a produção e a repartição de materias primas, colocam as encomendas e vigiam o funcionamento das industrias. A produção de paz, incluindo a fabricação de motores para automoveis, foi relegada para segundo plano. As existencias de ferro, hulha, petroleo e aluminio são, na sua quasi totalidade, entregues ás industrias que trabalham para a defesa nacional. A administração anunciou ha pouco que em 1942 o «deficit» de materias primas nas actividades particulares será já apreciavel. A fabricação de material de guerra domina todas as outras preocupações.

A tarefa da colocação de encomendas aumentou as dificuldades com que inicialmente lutaram o sr. Knudsen e os seus principais colaboradores. Um inquerito feito em meiados do ano passado junto de 60.000 fabricas e oficinas dos Estados Unidos conduziu a resultados pouco animadores. Apenas um quinto daquele numero, ou sejam 12.000, tinham as maquinas, os utensilios e a mão de obra especializada, susceptiveis de admitir a transformação exigida pelas circunstancias. Dessas 12.000 firmas a quarta parte (aproximadamente 3.000) puderam aceitar encomendas imediatas. Houve que recorrer a processos novos, fazendo-se grandes instalações, expressamente preparadas para as construções de guerra, e aplicando-se o metodo da arrematação por grosso com o direito de sub-encomendas. Calcula-se que 200.000 pequenas oficinas e fabricas tenham assim posto instalações e pessoal ao serviço do rearmamento.

E' na industria de automoveis que se tem registado as principais dificuldades. O aumento de taxas de lucro, em condições remuneradoras e as garantias oficiais para o alargamento das instalações existentes nem sempre se fizeram com agrado dos grandes industriais. O Presidente manifestou, desde a primeira hora, uma relutancia evidente pela mobilização e o trabalho de ajustamento entre as necessidades do Estado e as conveniencias dos particulares tem sido moroso.

A Administração esforçou-se por estabelecer um acôrdo duravel entre patrões e trabalhadores desejando que ele se prolongue durante todo o periodo de emergencia. A luta tradicional, e tantas vezes esmaltada de episodios sangrentos, entre as grandes organizações sindicais norte-americanas («American Federation of Labour», por um lado, «Congress of Industrial Organization», por outro) tem influenciado o ritmo da produção. A falta de mão de obra especializada levou o Estado a criar cursos de aperfeiçoamento que têm funcionado com regularidade. Nesses cursos já se prepararam cêrca de duzentos mil operarios e a sua frequencia actual é de mais cem mil; calcula-se que até ao fim deste ano haja um milhão de operarios em condições de trabalharem nas oficinas de especialidades e de acabamento. A adaptação e o alargamento de fabricas e oficinas e a preparação de mão de obra especializada consumiram até agora um terço do total das verbas dispendidas com o rearmamento, ou seja mais de 1,5 biliões de dolares.—C. F.

UMA GRANDE OBRA DE CULTURA

A Historia da Colonização do Brasil

pode e deve ser completada

O que nos disse Malheiro Dias

CARLOS MALHEIRO DIAS

E' uma ideia viva que, a-pesar de doente, o detem largas horas á sua mesa de escritor. Nem sequer vê as rosas vermelhas do seu quintal, as unicas que desabrocham naquela longa avenida, varrida pelo vento com o seu casarão de doidos abandonado. Quando ha um pedaço de ceu azul, na vidraça do escritorio, Carlos Malheiro Dias lembra-se do Brasil, que ficou lá longe, longos anos para trás, na sua existencia gloriosa de principe das letras portuguesas. E como tudo se esvai, empalidece, ou se torna inutil com o tempo, a bela obra da «Historia da Colonização Portuguesa do Brasil» está ali inacabada, truncada, tal qual as capelas imperfeitas da Batalha, como lhe chamou Afranio Peixoto. E assim é, na verdade. Carlos Malheiro Dias foi dos primeiros que iniciaram a revisão da Historia nacional, á luz da critica moderna. Deve-lhe Portugal esse grande monumento, porventura, o mais belo na aproximação entre as duas patrias. Deu ao Brasil os seus pergaminhos historicos e á velha casa lusitana o seu melhor retabulo literario das descobertas. A magnifica obra, porém, vasto repositorio cientifico, duma estremada composição grafica, não passou do terceiro volume, quando, a-final, era um poliptico. Faltam-lhe ainda dois volumes, cujo plano ha muito traçado, Carlos Malheiro Dias nos mostra, com aquele sorriso triste e bondoso de criança, que é o melhor da sua alma, mesmo quando a sua mão entanguecida de frio e cansada de escrever, nos aperta, num silencio sem palavras, prolongadamente. No decorrer do Ano Aureo o assunto parece ter sido abordado mas não resolvido. Perdeu-se a oportunidade de concluir a «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», com sua academia historica, cientifica e literaria, do escol intelectual das duas nações irmãs. Agora, porém, a ideia volta á superficie, e já que não foi possivel construir, em Portugal, com paginas de oiro, o magnifico monumento que Malheiro Dias ergueu, sem lhe poder dar o coroamento triunfal, o Brasil vai perfilha-la, graças á iniciativa do sr. dr. J. A. Ramalho, que para ali parte dentro de breves dias.

Voltam a reunir-se, lá longe, através do Atlantico, na segunda patria de Carlos Malheiro Dias, os seus amigos e admiradores, sob o impulso e o entusiasmo do dr. J. Ramalho, que fundou a primeira empresa editorial da «Historia».

O escritor mostra-nos uma carta desse seu amigo, e sorri de encontrar ainda quente, votiva, tão leal dedicação.

—Será possivel?! Era a minha ultima obra, que, a-final, não me pertence, mas a duas nações que, igualmente, estremeço, porque não as sei distinguir.

—E como vê o plano da obra?

—Já o tenho traçado. Aqui o tem! Fi-lo com sacrificio, porque a doença aconchega-me todos os dias o leito, mas nem por isso desisti... E' este o meu derradeiro serviço ás letras e, de todos, o que mais caro me é!

E depois, abrindo os olhos dôces á luz do dia, maravilhosamente tristes:

—A «Historia da Colonização Portuguesa do Brasil» começou a publicar-se quando do 1.º centenario da independencia daquele país. Infelizmente, só três volumes vieram a publico. Faltam dois para completar a obra. Parece que a nossa admiravel colonia está resolvida a tomar sobre si os encargos da sua conclusão. Se assim fôr terei uma grande alegria, como se o sol rompesse agora as nuvens deste dia embaciado e cinzento—como eu!

Carlos Malheiro Dias lê-nos, depois, o esquema do 4.º e 5.º volumes.

Eis os seus capitulos:

Mem de Sá na politica do seculo XVI, por Aires de Sá e Carlos Malheiro Dias.

A influencia dos jesuitas no Brasil quinhentista, pelo dr. Serafim Leite.

O padre Antonio Vieira—Vieira Brasileiro, pelo dr. Afranio Peixoto.

Invasão holandesa, Companhia das Indias Ocidentais, Conde Mauricio de Nassau (1632-1637-1644), pelo dr. Gustavo Barroso.

As guerras nos palmares (1695), por Ernesto Enes.

As capitanias de Minas Gerais, pelo dr. Augusto de Lima Junior.

O Brasil na administração pombalina, pelo visconde de Carnaxide, Stefan Zweig e dr. Afranio Peixoto.

A côrte de Portugal no Brasil, pelo dr. Luis Norton de Matos.

Proclamação do Imperio (1822), José Bonifacio de Andrade e Silva, pelo dr. Celso Vieira.

A independencia do Brasil; Evaristo Ferreira da Veiga, padre Diogo Antonio Feijó, Fernando Pereira de Vasconcelos e José Clemente, de Rocha Martins.

Reinado de D. Pedro II: desde a unidade nacional até Manuel Luis Osorio, marquês do Herval.

As letras no seculo XIX, pelo dr. Oswaldo Orrico.

E depois de ler o plano da obra, Carlos Malheiro Dias acrescenta.

—Pedirei ainda aos portugueses do Brasil, e aos meus amigos brasileiros, que me permitam juntar á «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil» uma homenagem a Paulo Barreto, dr. João de Barros e dr. Alberto de Oliveira, que tanto me ajudaram na sua realização. Ficarei assim quite com a minha consciencia!

E a fechar, desenhando com a mão fugidia, um ultimo pensamento:

—Nesta hora de guerra, em que a civilização como que estremce, nos seus fundamentos, soou, talvez, a hora de concluir essa obra de literatura e de cultura de dois grandes povos latinos. Os homens que apontei, homens de pensamento claro e de coração generoso, são nela imprescindiveis. Não é uma homenagem que lhes presto, mas uma honra que me dispensam.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Está á venda o 2.º volume de

A RIBEIRA DE LISBOA

de JULIO DE CASTILHO

com notas de Luiz Pastor de Macedo

(Esta obra é a continuação da LISBOA ANTIGA do mesmo autor)

Preço 12$50

Edição da Camara Municipal de Lisboa

Seguiram

para a Groenlandia

contingentes

de tropas expedicionarias

norte-americanas

NOVA YORK, 3.—Sabe-se que foram já enviadas para a Groenlandia tropas expedicionarias norte-americanas. Estão tambem ali a ser construidos e preparados campos de aviação.—(United Press).

A industria norte-americana em pé de guerra

NOVA YORK, 3—O presidente Roosevelt colocou virtualmente em pé de guerra a industria dos Estados Unidos, quando ontem assinou a lei de prioridade. Assim, o governo ficou com os poderes necessarios para obrigar qualquer fabrica ou estaleiro a dar prioridade ás encomendas do governo, que incluem todas as que são feitas ao abrigo da lei «de emprestimo e arrendamento», para o fabrico de material de guerra destinado á Grã-Bretanha e outras democracias. Até agora, apenas as firmas que trabalham directamente com contratos para o exercito e marinha de guerra eram obrigadas a dar prioridade a estas encomendas, sob qualquer outro trabalho. Agora, com a nova lei, todas as firmas ficam com a mesma obrigação.

O Presidente regressou ontem á noite a Washington, e recebe hoje o embaixador Winant. Diz-se que a conferencia terá grande influencia nos futuros acontecimentos da politica americana, para auxiliar a Grã-Bretanha. —(Exchange Telegraph).

A produção das «fortalezas volantes»

SAN FRANCISCO, 3. — Como mais uma indicação da aceleração das entregas de aviões á Grã-Bretanha, a Boeing Aircraft Company, de Seattle, informa que as companhias Douglas e Vega, da California, deram novas facilidades para simplificar a produção das «fortalezas volantes» quadrimotores. Seis tecnicos especializados estão agora a trabalhar para a fabricação em serie, incluindo o aprovisionamento de sobrecelentes. — (Exchange Telegraph).

Construções navais

WASHINGTON, 3 — A Camara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado a lei que autoriza a construção de 10 novos guarda-costas. O seu custo é avaliado em cêrca de 6 milhões de dolares. Destinam-se a substituir os 10 que foram recentemente transferidos para a Grã-Bretanha.

A lei autoriza, igualmente, a construção de 10 quebra-gelos, necessarios aos planos da defesa nacional. Segundo Bland, presidente da Comissão da Marinha Mercante, os quebra-gelos são precisos «para certas actividades na Groenlandia».—(E. T.).

Requisição de propriedades privadas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3—O Departamento da Guerra anunciou que foi pedido ao Congresso para votar uma lei autorizando o Presidente a requisitar a propriedade privada de qualquer especie, sempre que possa ser necessario durante a emergencia nacional.

O Departamento da Marinha secundou igualmente a petição.

O Presidente possue já os poderes necessarios para compelir os industriais a dar prioridade aos artigos que estão na base da defesa nacional; precisa, porém, de legislação especifica para requisitar a propriedade privada.—(Exchange Telegraph).

Base aerea de Nova York

NOVA YORK, 3. — A «Associated Press» informa que a marinha designou o campo de Floyd Bennett como base aerea para o distrito novaiorquino.—(D. N. B.).

Os creditos alemães e italianos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3.—O secretario da

HOPKINS *(á direita)*

Tesouraria, Morgenthau, disse ontem á Imprensa que a Italia e a Alemanha, e possivelmente outros paises, cujos creditos não foram congelados, já retiraram todos ou parte desses fundos dos Estados Unidos.—(E. T.).

Hopkins explica as razões por que não acredita na vitoria alemã

NOVA YORK 3—Hopkins, amigo intimo do presidente Roosevelt, que é agora administrador do programa da lei de «emprestimo e arrendamento», escreveu um artigo no «American Magazine» em que diz: «Há quatro factos essenciais, pelos quais Hitler não pode ganhar a guerra. Não tem verdadeiro poder maritimo. Está a perder lentamente a superioridade aerea. Não pode igualar os recursos economicos que a Inglaterra e nós estamos a levantar contra ele. Finalmente, é contrario a todos os interesses americanos—economicos, politicos e morais—que lhe seja permitido consolidar os ganhos obtidos injustamente.

Hoje a Grã-Bretanha já tem superioridade sôbre os alemães em «caças», certamente em qualidade e provavelmente em quantidade. Isto reduz muito o valor passageiro da superioridade alemã em bombardeiros, que na verdade a Alemanha tinha desde o principio da guerra. A Alemanha tem ainda grande superioridade em bombardeiros. A Grã-Bretanha está a alcançá-la semana a semana, e com o nosso auxilio, dentro de um ano as democracias encontrar-se-ão no mesmo pé de igualdade que Hitler. Depois disto, atingir-se-á a inevitavel superioridade. Hitler não poderá transferir as suas fabricas bastante para leste, com o fim de evitar que elas sejam atingidas pelos bombardeiros gigantes, agora em construção nas fabricas americanas. Entretanto, os «caças» nocturnos britanicos já descobriram a maneira de abater os bombardeiros alemães».

Discutindo a necessidade de manter abertas as estradas atlanticas, para a navegação inglesa, acrescenta: «As nossas patrulhas navais, agora largamente utilizadas, vigiarão os corsarios de superficie e submarinos, que não representam nada de agradavel para a America. Nós os procuraremos, os encontraremos e descobriremos a maneira de manter essas forças inimigas, a distancia tal que não possam interferir com esta linha vital neste hemisferio».

Segundo a opinião de Hopkins, o resultado final da guerra depende em grande parte da manutenção desta linha vital atlantica, livre de corsarios inimigos. Concluindo, diz: «Como muitas outras nações do mundo, não podemos esperar que um após outro dos nossos amigos sejam subjugados pelos ferozes ataques dum poderoso inimigo. Os Estados Unidos estão resolvidos sobre a politica de darem auxilio completo ás democracias. Esse auxilio deve ser dado sem hesitações e imediatamente. Hitler é forte, mas as democracias são muito mais fortes. Hitler não ganhará a guerra».—(E. T.).

Aproveite a fortuna da

CASA DA SORTE

ROSSIO, 119 E 120

onde se encontram já os

3.000.000$00

do SANTO ANTONIO

A OPINIÃO DUM TECNICO

O marquês de Pescara fala-nos

das suas maquinas e das vantagens que podem proporcionar á economia portuguesa

No meio de muitos horrores, a guerra tem tambem algumas compensações. Uma delas, foi Portugal ter sido *descoberto* por alguns emigrados ou exilados de categoria. Uns já lá vão, outros preparam-se para partir. Contudo, um, pelo menos, ficou:—o sr. marquês Raul Pateras Pescara, argentino de nacionalidade, mas educado em França, terra de sua mãe.

Informados do exito da sua ultima conferencia, na Ordem dos Engenheiros, e do facto de lhe ter sido concedida autorização oficial para fabricar as suas maquinas de embolos livres em Portugal, resolvemos solicitar-lhe uma entrevista.

Um salto até ao Estoril e eis-nos em presença do homem que *brinca* com os mais complicados maquinismos, como as crianças brincam com os soldadinhos de chumbo... Alto, espadaúdo, de meia idade, respirando saude, muito insinuante—tal é a primeira impressão que colhemos do nosso ilustre entrevistado, que nos acolheu com palavras de simpatia para Portugal, país—disse-nos—que, pela sua estabilidade politica e financeira e ainda pela sua posição geografica, se presta á maravilha para a produção e exportação, em grande escala, das suas maquinas.

—Mas...—arriscámos—V. Ex.ª acha que Portugal, sem ferro, sem petroleo e sem carvão pode aspirar a ser um produtor de maquinas?

—Ora essa; a Suiça e a Dinamarca tambem não possuem essa materias primas e, contudo, são hoje os maiores produtores de motores Diesel. De resto, já vi ferro de fundição português melhor que o extraido dos altos fornos lá de fora. Desse ferro podem fazer-se bons aços. E' uma questão de tempo, creio eu, pois estou certo que tendo já as bases para uma metalurgica nacional, Portugal não deixará ficar essa *industria-mãe* a meio caminho. Entretanto, existem acordos comerciais que podem suprir certas deficiencias momentaneas. Quanto ao carvão e ao petroleo, podem obter-se grandes economias com o meu sistema.

—Mas...—aventamos—V. Ex.ª não acha que a dianteira tecnica tomada pela Suiça e pela Dinamarca, por exemplo, não é de molde a destruir á nascença quaisquer veleidades de concorrencia portuguesa, sobretudo em dominios tão complexos?

Resposta pronta:

—Isso seria de atender, certamente, se eu me propusesse fabricar motores tipo Diesel, mas o meu objectivo é fabricar as maquinas de embolos livres, que, servindo para identicos fins industriais, obedecem, no entanto, a uma tecnica nova e *revolucionaria* e são muito mais simples, leves e baratas do que todas as outras maquinas conhecidas. Basta dizer-lhe que elas não exigem volantes, nem cambotas, nem bielas, nem manivelas e que o seu fabrico e funcionamento é de facil compreensão. De resto, os operarios portugueses possuem um poder de adaptação prodigioso, como já tive ocasião de verificar.

—Mas... — insistimos—onde encontraria V. Ex.ª entre nós a aparelhagem necessaria para construir as suas maquinas, ainda que tão simples e baratas?

Nova resposta fulminante:

—Em Portugal já existe neste campo, tudo quanto é necessario, embora a maioria dos portugueses não o suspeite sequer... Existem aqui instalações iguais ás melhores lá de fora. Nestas podem-se fabricar centenas de maquinas por ano, não só para as necessidades do país, como para a exportação. E' uma simples questão de Portugal querer e meter mãos á obra.

—Em que consistem os embolos livres?

—Os embolos livres constituem, por assim dizer, uma nova «étape» na evolução da termodinamica aplicada. Com o meu sistema de transformação da enrgia termica em energia mecanica, consegui aliar á elasticidade do vapor o rendimento do motor Diesel,

MARQUÊS DE PESCARA

tornando o conjunto muito mais leve, simples e barato e, diga-se de passagem, bastante mais estetico...

—E quanto a resultados praticos obtidos até agora?

—Os meus auto-compressores estão já generalizados em França, com optimos resultados. Neste momento, estão a fabricar-se em grande quantidade, na antiga fabrica de material aeronautico «Sigma», em Vénissieux, perto de Lyon. Ali, nos estaleiros de Penhoët e em Belfort, estão-se a fabricar geradoras e turbinas do meu sistema, para a marinha francesa e centrais electricas. Ha dias chegou-me a noticia de que o grande ramal ferroviario através do deserto do Sahará vai ser equipado com locomotivas sistema Pescara. De resto, esta obra gigantesca, como aliás todas as redes ferroviarias em geral, são muito beneficiadas com o meu sistema e seria até dificil concebê-las com motores Diesel.

E já que soou a hora da economia e das economias, pedimos ao nosso ilustre entrevistado que nos désse, para terminar, uma sintese economica adaptada ao caso português.

Ei-la:

—Substituindo, pouco a pouco, os actuais metodos empregados na propulsão dos navios, e na produção de electricidade e força motriz em geral, Portugal, com o meu sistema, pode obter, ao mesmo tempo, uma economia de varias centenas de milhares de toneladas de carvão, o que representaria uma melhoria de varias dezenas de milhares de contos na balança comercial, e uma melhoria devida á exportação do material e maquinas Pescara fabricadas em Portugal».

E com estas afirmações sensacionais, que o sr. marquês de Pescara nos quis demonstrar, mas que não cabem num artigo de jornal, demos por terminada esta entrevista, que muito deverá interessar os nossos tecnicos e economistas.

BAILE DOS NOVOS ENGENHEIROS

Os alunos do 6.º ano do Instituto Superior Tecnico realizaram no sabado passado, nas suas dependencias, a sua festa de despedida. As orquestras «Sousa Pinto» e «Almeida Cruz» abrilhantaram o baile que, animadissimo, decorreu até de manhã.

Pela Pastelaria «Versailles» foi fornecido um finissimo serviço á «americana» e de «Bar froid», que primou pela sua qualidade e boa organização.

Foram afundadas em maio

746 mil toneladas de vapores britanicos — anuncia Berlim

BERLIIM, 3. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «A Marinha de Guerra e a Arma Aerea prosseguiram, no mês de maio, igualmente com muito exito, a guerra comercial contra a Grã-Bretanha. Naquele periodo, o inimigo perdeu um total de 746.000 toneladas, 479.000 das quais foram afundadas pelos submarinos e 215.000 pela aviação. O resto foi-o por outros navios de guerra. As perdas inimigas causadas por minas não são incluidas nestas cifras.

Durante o dia de ontem e a noite passada, a aviação, em «raids» contra comboios fortemente protegidos, meteu a pique, perto da costa oriental britanica, 5 navios mercantes com a deslocação total de 21.100 toneladas, e danificou gravemente 5 outros barcos.—(D. N. B.).

As perdas da navegação sueca

ESTOCOLMO, 3.—Durante o mês de maio, perderam-se mais quatro navios mercantes suecos, que eleva o total das perdas durante a guerra para 102 navios.—(Exchange Telegraph).

A ocupação de Creta

Comunicado alemão

BERLIM, 5—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Nos combates que se travaram na ilha de Creta, distinguiu-se particularmente uma companhia de caçadores alpinos, sob o comando do tenente Walter. Esta companhia avançou profundamente na retaguarda das linhas inimigas, ocupou uma ponte que devia ir pelos ares e protegeu esta passagem durante os combates de perseguição que se seguiram».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Terminaram as operações na ilha de Creta. Os nossos presioneiros na ilha foram soltos. Os nossos destacamentos procedem á limpeza na determinada zona.

Durante a noite passada, uma das nossas formações armadas bombardeou objectivos aeronauticos na ilha de Malta».—(R. R.).

A participação dos neo-zelandeses

AUCKLAND, 3.—O Primeiro ministro interino, Nash anunciou que a Camara dos Representantes foi convocada para 10 de junho, a-fim-de tomar conhecimento de um relatorio relativo ás forças expedicionarias neo-zelandesas, a seguir á evacuação de Creta. Comentando a batalha de Creta, Nash disse: «Na batalha de Creta já se contavam com grandes baixas, mas a-pesar disso a proporção de mortos e feridos não foi demasiado alta. A maior parte dos neo-zelandeses evacuados da Grecia passaram para Creta cuja defesa tinha a maior importancia em relação á grande luta em que está envolvido o destino do Egipto, de Suez, da Australia e do nosso proprio dominio e de todas as nossas possessões do Oriente».—(Exchange Telegraph).

Supressão de comboios

O «rapido» do Porto só se efectua quatro vezes por semana

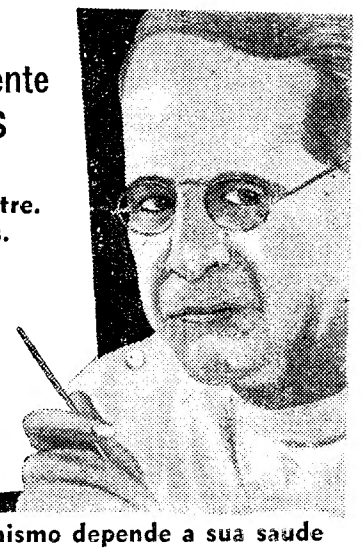
Na proxima quinta-feira, 5, começa a vigorar o novo horario de comboios entre Lisboa e Porto, pelo qual o «rapido» que circula entre as duas cidades passa a fazer-se apenas ás terças, quintas, sabados e domingos, partindo de Lisboa ás 8 e 40 e chegando ao Rossio ás 24 e 17 do mesmo dia.

Deixa tambem de circular o comboio que partia do Rossio ás 5 e 50 para a Beira Baixa e estão anunciadas outras alterações na circulação de comboios.

Estas restrições são de caracter provisorio e mantêm-se apenas emquanto durar a escassez de carvão motivada pela falta de transportes.

Tenha sempre presente estes CONSELHOS

1.° Elimine o acido urico.
2.° Combata a prisão de ventre.
3.° Evite as azias estomacais.
4.° Tonifique os nervos.
5.° Limpe o sangue.
6.° Liberte a bilis.
7.° Verifique o figado.
8.° Lave rins e bexiga.
9.° Tenha bom apetite.
10.° Durma bem.



Do bom equilibrio do seu organismo depende a sua saude

Antes de se deitar, de manhã, em jejum, se pode, depois das refeições beba uma chavena de chá VITA-SANA **FERBA,** *o novo especifico, puramente vegetal. O chá VITA-SANA* **FERBA** *é um remedio inofensivo. O seu paladar é comparavel ao do mais fino chá das Indias. Um pacote de 4$00 contém 20 chavenas. Exija, porém,* **FERBA,** *o pacote quadrado—a nossa nova embalagem.*

Reumaticos, artriticos, hepáticos, nervosos, doentes dos rins, da bexiga, da pele, sifiliticos, etc., etc., o chá VITA-SANA **FERBA** *é uma bebida sem igual.*

VITA-SANA **FERBA**, *composto de plantas escolhidas, vela pelo vosso bem estar.*

Se não encontrar esta especialidade na sua terra peça-a num simples postal ao distribuidor geral, que a enviará sem acrescimo de despesas. Distribuidor geral:

Farmácia Internacional, Lda

RUA DO OURO, 228-230
LISBOA

Querem fazer uma ideia da violência dos golpes inflingidos pela arma aérea alemã na Grecia? Querem saber como uma câmara com uma teleobjectiva revela os segredos do outro lado da Mancha? O ôvo serviu de modelo para a construção de aviões? Querem conhecer a aventura dum piloto dum stuka? — Então leiam a grande revista ilustrada alemã de aviação

Der Adler

Preço Esc. 1.50

Informações dá-as a Agencia Internacional de Livraria e Publicações Ltd. Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

EXCURSÃO DE ESTUDANTES

No dia 7 inicia-se a excursão dos alunos finalistas da Escola Industrial de Afonso Domingues, que terminará no dia 10 e cujo itinerario é o seguinte: Lisboa, Santarem, Tomar, Coimbra, Luso, Viseu, Porto, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria, Batalha, Caldas da Rainha, Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

ZEILER

AS AFAMADAS PILHAS CHEGARAM NOVAMENTE

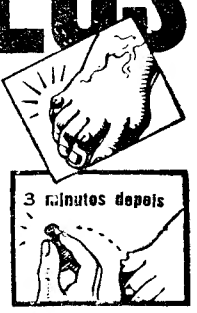
PEDIDOS A: **ZEILER** — RUA DOS CORREEIROS, 134

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

CALOS

tirados «á mão» **COM A RAIZ**



Os calos amolecem e as dôres lancinantes desaparecem logo que mergulhe os pés em água quente adicionada dum punhado de Saltratos Rodel. Estes sáis medicinais libertam «biogene» (Oxigénio Nascente) em milhões de bôlhas calmantes e fortificantes. Os calos amolecidos arrancam-se fàcilmente com os dedos, inteiros, raiz e tudo. Cessam as inflamações! Cessam os inchaços! Acaba-se a fadiga das pernas e dos pés! Peça Saltratos Rodel nas farmácias e drogarias. Êxito garantido! Pés libertos de calos ou devolve-se o dinheiro.

«MENAGEM»

VINHO DE BANQUETES

Vende-se nos depositos:

VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA

e noutros bons estabelecimentos

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos e dimensões

A. VINCENT L.da R. IVENS, 56

PERMANENTES

15$00 com retrato grátis e penteados á escolha, por artistas especializados, **RUA DA PALMA, 146-1.º.**

PLISSADOS GONÇALVES

MODERNOS AJOUR BOTÕES BORDADOS
R. DO AMPARO, 102

Coleiras, trelas, peitorais, chitotes, açamos, encontra V. Ex.ª estes artigos, na mais bem fornecida correaria de Lisboa. **VITORINO DE SOUSA, LD.ª** — Rua dos Correeiros, 202.

Tomam-se encomendas de artigos proprios para a Exposição Canina.

Augusto Victor Roseira

FALECEU

Mario Pinto, Ld.ª participa o falecimento do pai do seu socio e amigo Sr. Luiz Victor Roseira e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, pelas 11 horas, da Rua Capitão Ramires, n.º 3, para o cemiterio do Alto de S. João.

Augusto Victor Roseira

FALECEU

Eugenio Augusto Roseira e mulher, Isaura Roseira Pereira de Sousa, marido e filha, Luis Roseira e mulher, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, ás 11 horas, saindo da rua Capitão Ramires, 3, para o cemiterio do Alto de S. João.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Povoa, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia de Castro e D. Maria Amelia da Costa Henriques Garcia.

DOPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram o sr. dr. Veiga Simões, antigo ministro de Portugal na Alemanha, e sua esposa um jantar intimo ao major de cavalaria sr. Carlos Afonso dos Santos.

BAPTIZADOS

Na paroquial de Nossa Senhora de Fátima, á avenida de Berne, celebrou-se o baptizado da menina Maria Isabel, gentil filhinha da sr.ª D. Odete Ribeiro Quezada Van-Zeller e do sr. dr. Rui Van-Zeller, tendo servido de madrinha sua tia materna, a sr.ª D. Ivone Ribeiro Quezada Teixeira da Silva, e de padrinho seu tio materno, o sr. dr. Joaquim Teixeira da Silva.

EM VIAGEM

Regressou do Porto e de Coimbra, onde fez tratamentos de beleza e deixou á venda produtos para os mesmos a directora dos «Studios Florysis», moderna clinica de beleza da praça do Brasil.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—S. Francisco Caraciolo confessor.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Loreto; ás 11, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

Trezena a Santo Antonio: Benfica, Martires, e Madalena, ás 18; Ordem Terceira a Jesus, ás 18 e 30; Conceição Nova e Santo Antonio da Sé, ás 19; paroquial de Santo Antonio em Campolide, Asilo de Santo Antonio, aos Anjos, e S. Nicolau, ás 21.

RESTAURANTE CLEMENTINA?

Sempre o preferido por quem gosta de comer o que é bom. Especial serviço de lista e mesa redonda

RUA JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.º
Telefone 46629

Companhia Colonial de Navegação

Saidas em Junho

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

João Belo

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

As ordens de embarque têm de ser visadas até ao dia 9.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

As ordens de embarque têm de ser visadas até ao dia 11.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

O COMERCIO BRITANICO
com a America do Sul

LONDRES, 3.—H. S. Mackintosh, membro da missão Willingdon, que visitou recentemente a America do Sul, falando no Instituto do Comercio de Exportação, em Londres, advogou a adopção de novas disposições para aumentar o comercio com a America do Sul. Disse poder considerar-se que todas as exportações britanicas, incluindo mercadorias de importancia capital, diminuiriam em face da crescente concorrencia, que se estabeleceria depois da guerra, com os Estados Unidos, a não ser que se procurassem e se conseguissem, antes disso, acôrdos comerciais entre a Grã-Bretanha e a America do Sul. Sugeriu que as firmas britanicas deveriam utilizar na maior escala possivel as suas organizações locais, mesmo incluindo completamente as fabricações locais, para aumentarem esse comercio. Afirmou que cada industria devia estudar individualmente se essas disposições deviam ser imediatamente postas em vigor ou adiadas para mais tarde. Disse, tambem, que a missão tinha claramente verificado que poucos comerciantes britanicos visitavam os mercados e que as pessoas que os visitavam não eram as que deviam. Defendeu a opinião de que os mercados deviam ser visitados, pelos proprios dirigentes das firmas britanicas com poderes para resolver os assuntos no local, com solidos conhecimentos tecnicos dos seus proprios produtos e de preferencia sabendo as linguas portuguesa ou espanhola. São absolutamente necessarios novos metodos para trabalhar os mercados estrangeiros e, se eles incluirem o envio de tecnicos bons, seguidos de capital e montagem de fabricas locais, devem ser encontrados os meios e financiamento necessarios para facilitar este processo.—(E. T.).

O presidente do Supremo Tribunal
dos Estados Unidos pediu a reforma

NOVA YORK, 3 — O presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Charles Hughes, apresentou a sua demissão, alegando a sua avançada idade de 72 anos e o seu precario estado de saude. O presidente Roosevelt atendeu o seu pedido.

Hughes foi o candidato republicano á presidencia da Republica em 1916. Foi então batido por Wilson, por uma ligeira maioria. Ocupa o cargo de que se demitiu agora desde 1930.—(E. T.).

A GUERRA NA CHINA
«Raid» a Chung-King

CHUNG-KING, 3.—Num «raid» que 27 aviões japoneses realizaram sobre esta cidade, na segunda-feira, ficou gravemente avariado o edificio da embaixada britanica e destruido o do consulado francês. Sobre a embaixada britanica cairam 7 bombas, das quais não explodiram 3.—(E. T.).

TRIBUNAIS
1.º Tribunal Militar

Respondeu no 1.º Tribunal Militar Manuel Rodrigues Junior, soldado do Grupo de Companhias de Trem Automovel, pelo crime de homicidio involuntario. Discutida a causa, não se provou que tivesse cometido o crime de que é acusado, pelo que foi absolvido.

AVIAÇÃO CIVIL

O movimento da aviação civil, muito expendido noutros países, cria adeptos entre nós, devido ao entusiasmo de algumas pessoas e á actividade de varias entidades, entre as quais se destaca a Escola Manuel Bramão, onde foram ultimamente «largados» dois candidatos, os desportistas Augusto Nunes Calado e Mario Monteiro Robalo, do curso dirigido pelo conhecido instrutor Antonio Quartim.

II Congresso Trasmontano
A inscrição de congressistas

Continuam a afluir á secretaria da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro numerosas inscrições para o II Congresso Trasmontano, que se realiza de 6 a 12 de setembro e que vai constituir uma grande parada regional, em que devem tomar parte as individualidades mais em destaque da provincia. A-fim de as comissões locais poderem ocupar-se com a necessaria antecedencia do problema do alojamento dos congressistas, todos aqueles que queiram tomar parte nesta imponente manifestação regionalista devem inscrever-se até 30 de junho.

Foram indicados mais os seguintes temas de teses: prof. da Universidade de Coimbra, dr. Artur Taborda de Morais: «Trás-os-Montes através da sua fitogeografia»; cap. Jorge Larcher: «Castelos da provincia de Trás-os-Montes» e Alto Douro, sua protecção e conservação»; dr. Adelito Madeira: «Moncorvo, sua riqueza agricola, condições climaticas e riquezas do sub-solo».

As pessoas que apresentam teses devem enviar á secretaria da Casa de Trás-os-Montes, até 30 de junho, 4 exemplares, impressos ou dactilografados, dos seus trabalhos, a-fim de serem relatados pela respectiva comissão.

UMA VACA TRESMALHADA
na Rocha do Conde de Obidos

Ontem, ao fim da tarde, quando desembarcavam no cais da Rocha de Conde de Obidos alguns bois e vacas com destino ao Matadouro, tresmalhou-se uma vaca que pôs em fuga as pessoas que ali se encontravam. Houve correrias, gritos, tendo aparecido alguns toureiros amadores que tentaram passar a vaca de «gabardine», e outros de sobretudo, na falta de capas. Muitos ficaram com as calças rasgadas, outros tiveram que saltar as grades das cancelas, como se fossem toureiros, emquanto outros mais timoratos subiam para cima dos telhados dos barracões da Exploração do Porto de Lisboa.

Distinguiram-se na lide um guarda-freio da Carris e um preto dum vapor, que foram derrubados pela vaca, tendo sofrido algumas escoriações pelo corpo. O espectaculo, que durou mais de meia hora, só terminou quando a vaca foi laçada.

«Semana da Tuberculose»

Dentre os principais donativos recebidos na Assistencia Nacional aos Tuberculosos destacam-se os seguintes:

Banco de Portugal, 5.000$00; Banco Lisboa & Açores, 1.000$00; Companhia Agricola de Portugal, 500$00; Banco Espirito Santo & Comp., 500$00; Shell, 500$00; Banco Pinto & Sotto Mayor, 500$00; Banco Fonsecas Santos & Viana, 500$00; Tomás Sanches da Gama, 500$00; Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 500$00; Jornal «O Seculo», 500$00; Duqueza de Palmela, 500$00, etc.

Da provincia continuam a chegar á sede da Assistencia as melhores noticias, todos se conjugando para o bom exito da obra que se pretende desenvolver.

VIDA MUSICAL
Concerto do pianista Tomás Firmino

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se no salão do Sindicato Nacional dos Musicos Portugueses, na travessa das Mercês, 3, 1.º, um concerto organizado pelo pianista Tomás Firmino, em que tomam parte os seguintes artistas: Almerinda Monteiro, Eduarda Ribeiro, Gabriela Filip, Hilda Matanch, João Nogueira, Julia Passaláqua, Lucia Rodrigues, Margarida Moreno, Maria Amelia Schultz, Maria de Melo Guedes, Morgado Mauricio, Nina Marques Pereira, Noemia Simões e Vasco de Brederode.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista Tomás Firmino.

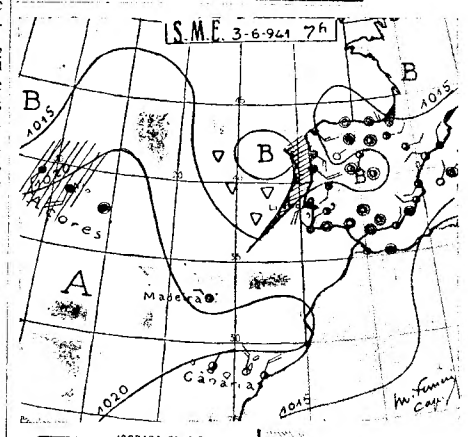
RECITAL DE DANSA

Vai ser, sem duvida, um espectaculo admiravel o recital de dança que a notavel professora Sosso Doukas-Schau, com as suas numerosas alunas, realiza na proxima sexta-feira, 6, ás 21 e 30, no Teatro Nacional de D. Maria II. O programa tem um nivel raro de gosto e de cultura. Serão interpretadas obras de Bach, Scarlati, Schumann, Schubert, Rey Colaço, Chopin, etc. Os bilhetes estão á venda na bilheteira do teatro.

LIÇÕES SOBRE AERONAUTICA

Hoje, terça-feira, ás 21 e 30, realiza-se, no Instituto Superior Tecnico, a ultima conferencia sôbre aeronautica pelo doutor-engenheiro sr. A. Varela Cid que se ocupará da aviação sem motor.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (T M G) de hoje:

A depressão ontem assinalada a noroeste da Peninsula moveu-se no sentido da corrente do anticiclone, vindo situar-se junto da costa portuguesa. A frente que lhe está associada começou já a influenciar o tempo nas zonas Norte e Centro, onde se observa o ceu em geral muito encoberto e chuva.

Outra depressão da corrente de perturbações no Atlantico está a passar nos Açores, dando lugar a chuva moderada e continua em varias ilhas.

Evolução prevista:

A depressão que passa nos Açores continuará o seu movimento no sentido da corrente das perturbações (de ocidente para oriente) vindo interferir nas proximas 24-36 horas com a depressão junto á costa portuguesa, do que resultará um novo aumento da instabilidade do tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente muito encoberto e chuva. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18°,3; minima, 11°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26°,2; minima, 16°,5.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O NOVO HOSPITAL DE CASCAIS

CASCAIS, 3.—Muito em breve será inaugurado o novo hospital desta vila, que ficará sendo um dos melhores e mais modernos do país.

Por um grupo de dedicados amigos da Santa Casa da Misericordia, foi já encomendado todo o mobiliario e vai proceder-se dentro em breve aos ultimos arranjos, como a terraplenagem dos terrenos que circundam o edificio, etc.

UMA CHEIA NO RIO MINHO

PESO (Melgaço), 3.—Abriu esta estancia de aguas com a chegada do medico analista sr. dr. Eduardo Costa, sendo já numerosas as inscrições. Estão todos os pesqueiros cobertos e o rio Minho leva uma cheia como não há memoria nesta região.

Sparklets

SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas — **e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas.**

Há agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

Á VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Aurea, 124, 1.º — LISBOA
Sparklets Limited, Edmonton, London N 18

ESCUTAI ROMA!
(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal		Postos	Ondas curtas
*12.00 — 12.25		2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
		2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15		2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
		2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00		2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
		2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16		2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

TERÇA — QUINTA — SÁBADO

15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70	(kcs 15230)
	2 RO 4	m 25.40	(kcs 11810)
1.15 — 1.30	2 RO 3	m 31.15	(kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

O govêrno de Vichy

reuniu-se para estudar

as consequencias

dos bombardeamentos

de Sfax e da Siria

VICHY, 3.—Sob a presidencia do marechal Pétain, reuniu-se o conselho de ministros, ás 11 horas da manhã, a-fim de estudar a situação criada, em consequencia dos bombardeamentos levados a cabo pelas forças aereas inglesas contra o porto de Sfax, na Tunisia, e os aerodromos da Siria.

Antes da reunião do gabinete, o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, teve uma demorada conferencia com o general Weygand, que ontem chegou a Vichy, de aeroplano, procedente de Algeria—(United Press).

As precauções ordenadas por Weygand

ARGEL, 3.—Devido á maneira como a guerra actual está a ser conduzida, a Africa do Norte francesa assume uma importancia vital e estrategica, tanto para as potencias do «eixo» como para a Inglaterra.

Os territorios franceses africanos do Marrocos, da Tunisia e da Argelia constituem uma area superior a 2.700.000 quilometros, ou seja cinco vezes mais a area da França.

O general Weygand, delegado do governo de Vichy na Africa do Norte, está a desenvolver a maior actividade e toma todas as providencias militares para repelir pronta e eficazmente quaisquer agressões por parte dos ingleses. Nos ultimos dias tem reforçado grandemente as forças aereas francesas no Norte de Africa para repelir os futuros ataques dos bombardeiros ingleses aos territorios africanos franceses. As secções blindadas do exercito africano receberam reforços e as proprias forças navais receberam instruções rigorosas para estar de vigilancia e prontas a entrar em acção á primeira voz, no caso de ser necessario.

Weygand continua a afirmar que os preparativos que está a tomar não são dirigidos contra os ingleses mas sim contra todos aqueles que tentem violar a independencia e a soberania dos territorios africanos da França. «Lutaremos seja contra quem fôr que nos ataque e parta o ataque donde partir», continua a afirmar categoricamente Weygand a todos os jornalistas estrangeiros que o interrogam.

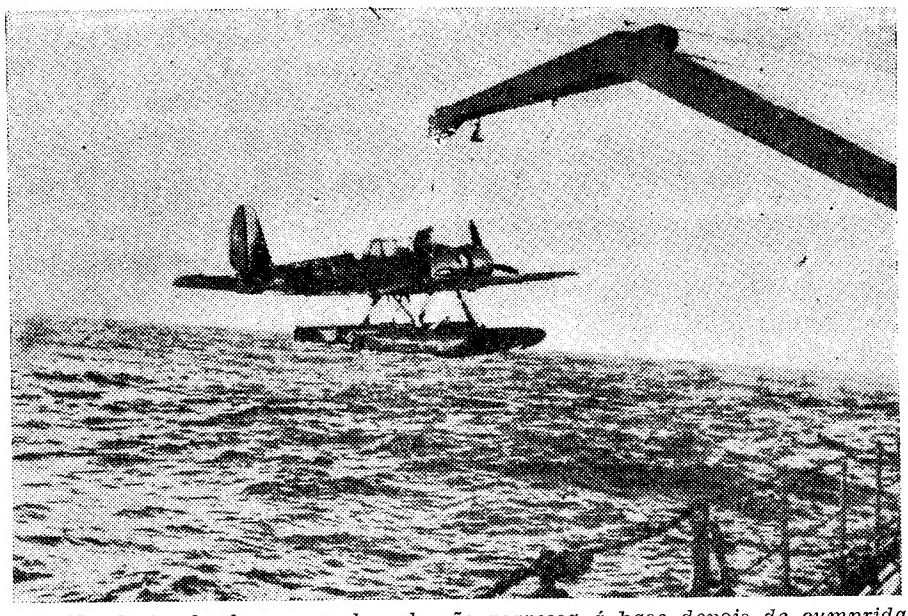
A lealdade a Pétain

Numa entrevista concedida ao enviado especial da «United Press», Samuel Dashiell, o general Weygand afirmou: «As forças militares francesas do norte de Africa são excelentes e da maior e mais absoluta lealdade ao marechal Pétain. No caso de sermos atacados bater-se-ão com a maior valentia até á ultima gota de sangue. A grande massa da população francesa da Africa do norte opõe-se totalmente á ocupação da minima parcela de territorio francês africano, seja por quem fôr. Dou a minha palavra de militar de que defenderei o norte de Africa da França e não permitirei que o seu solo seja pisado pelos calcanhares de tropas invasoras estrangeiras. Têmos ainda aqui em Africa uma força militar muito apreciavel e eficiente, capaz de fazer frente com a maior valentia e galhardia a todas as emergencias que porventura possam vir a surgir. Estou em contacto quasi permanente com o marechal Pétain e posso afirmar, sem receio de desmentido, que tudo quanto aquele ilustre cabo de guerra francês está a fazer é para bem da França, pois é o proprio marechal Pétain que não cessa de repetir-me: «Os territorios africanos da França têm de ser defendidos, até á ultima, contra as investidas ambiciosas seja de quem fôr, porque a França só pode salvar-se se soubermos defender o nosso grande imperio colonial».—(U. P.).

A situação na Siria

ANKARA, 3.—Os circulos diplomaticos desta capital dizem saber de fonte autorizadissima que emquanto se travava a batalha de Creta numerosos operarios, sob as ordens de tecnicos experimentados alemães, construiram muitos campos militares de aviação, espalhados por todo o territorio da Siria.

Tambem de fonte diplomatica autorizada se sabe que os alemães têm conseguido transportar para a Siria importantes quantidades de material de guerra.—(United Press).



O avião de bordo dum cruzador alemão regressa á base depois de cumprida a missão de que fôra encarregado

Desembarque de forças alemãs num porto da Siria

LONDRES, 3.—Os jornais ingleses, em telegramas dos seus correspondentes em Ankara anunciam que desembarcaram forças alemãs de infantaria motorizada no porto sirio de Latakia, na semana finda. As referidas tropas alemãs chegaram a Latakia a bordo dum grande transporte de guerra.

Os mesmos correspondentes informam tambem que nos ultimos dias tem chegado aos campos de aviação da Siria elevado numero de aeroplanos de guerra alemães.

O correspondente da «United Press» em Londres, não conseguiu obter qualquer confirmação por parte das autoridades militares inglesas acêrca das noticias acima referidas.—(U. P.).

Os ingleses vão iniciar uma acção contra a Siria?

LONDRES, 3.—Os observadores militares autorizados manifestam a opinião de que os ingleses vão tomar uma rapida e energica acção militar contra a Siria, em consequencia do governo inglês estar informado de que é cada vez maior o numero de alemães que chegam áquele territorio, a-pesar dos desmentidos do governo de Vichy.

Segundo os observadores militares em questão, as tropas britanicas do Proximo Oriente estão preparadas para entrar em acção contra a Siria, á primeira voz.—(United Press).

Novo ataque aereo inglês ao aeródromo de Aleppo

CAIRO, 3.—As forças aereas britanicas voltaram a atacar o aeródromo de Aleppo, na Siria, lançando muitas dezenas de bombas altamente explosivas e incendiarias. Foram destruidos, pelo menos, 10 aparelhos que estavam pousados no solo e um dos «hangars» incendiou-se.—(United Press).

Precauções na ilha de Chipre

LONDRES, 3.—Com receio de um proximo ataque dos alemães contra a ilha do Chipre, situada no Mediterraneo Oriental, as mulheres e crianças inglesas foram dali evacuadas. As familias indigenas receberam instruções para procurarem refugio nos abrigos subterraneos, no caso da ilha ser atacada pela aviação inimiga.

Nos ultimos dias foram grandemente reforçadas as defesas da ilha do Chipre e construidas novas fortificações. As guarnições foram tambem bastante reforçadas com a chegada de importantes contingentes de forças inglesas expedicionarias.

As autoridades militares do Chipre tomaram já todas as providencias consideradas necessarias para fazer frente a qualquer tentativa de invasão por parte do inimigo, segundo os ensinamentos colhidos durante a batalha de Creta.—(United Press).

A zona de defesa do Cairo

CAIRO, 3.—O ministro da Defesa do Egipto anunciou que tinha sido criada uma nova zona de defesa do Cairo. A nova zona estende-se para ocidente, desde a margem esquerda do rio Nilo. —(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Foram afundados em Benghasi grandes navios mercantes

CAIRO, 3.—Durante o ataque efectuado a Benghasi pelas forças aereas britanicas foram incendiados e afundados três grandes barcos mercantes que se encontravam naquele porto italiano da Libia.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa Setentrional, notavel actividade de artilharia na frente de Tobruk. Formações aereas bombardearam, muitas vezes, navios ancorados, instalações do porto e depositos desta base.

Um navio de transporte foi afundado. A nossa aviação de «caça» abateu 2 aviões inimigos. Um dos nossos aviões não regressou á base.

Na Africa Oriental, nada de novo a assinalar; o mau tempo impossibilita os movimentos de parte a parte». —(R. R.).

A ilha de Creta

vai servir de base

para novas operações

de grande envergadura

no Proximo Oriente

ROMA, 3—Os jornais italianos, referindo-se á demorada entrevista que Mussolini e Hitler tiveram na passagem do Brenner, dizem saber de fonte autorizada que durante o encontro foram combinadas as providencias militares e politicas a adoptar na luta, pelas potencias do «eixo», no caso da intervenção directa dos Estados Unidos na guerra actual.

Acrescentam que na mesma entrevista foi largamente abordada a questão da conquista da ilha de Creta, que constitue uma das maiores vitorias para o «eixo», e acrescentam: «A ilha de Creta vai ser transformada numa importante base do «eixo» para o proximo grande ataque aereo germano-italiano contra os bastiões ingleses, situados em Alexandria e no Suez e contra a ilha do Chipre e o importante porto petrolifero de Haifa, na Palestina. Simultaneamente com esta acção em que tomam parte milhares de aeroplanos do «eixo», o general Rommell, comandante-chefe das tropas germano-italianas na Libia, desencadeará uma tremenda ofensiva contra as forças do general Wavell, no Egipto. Nos ultimos dias têm chegado a Tripoli grandes reforços de tropas alemãs e italianas, assim como importantes quantidades de material de guerra».—(U. P.).

A importancia do encontro do Brenner

ROMA, 3.—Sobre o encontro no Brenner, do Fuehrer e do Duce, a agencia Stefani declara que se pode observar que o comunicado oficial sobre este acontecimento confirma mais uma vez a identidade de vistas dos dois homens de Estado sobre os problemas que foram objecto de seu estudo para a preparação de uma nova fase da luta comum contra o inimigo comum, o que permite dar mais um passo para o objectivo final que é a organização de uma Europa Nova.

A participação na entrevista do chefe do alto comando das forças armadas alemãs e do chefe do estado maior italiano confirma que o Fuehrer e o Duce conferenciaram tambem sobre questões militares. O facto do comunicado declarar que se verificou acôrdo em todos os pontos discutidos pelo Duce e pelo Fuehrer permite concluir que a colaboração italo-alemã, que deu até agora resultados tão brilhantes, continuará, e que os actos se seguirão ás entrevistas, como é já habito.—(D. N. B.).

CASAS PARA OS POBRES

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publicou uma interessante pagina grafica, mostrando a maneira como vivia gente nas furnas de Monsanto e aspectos do novo bairro da Boa Vista, no Calhariz de Benfica, para onde foram transferidas as pessoas que viviam nas referidas furnas e em «bairros da lata» na serra.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Duro trabalho

o do pedreiro. No entanto, nem o frio nem o calôr conseguem causar-nos qualquer prejuízo porque, ao sentir-mo-nos mal, tomaremos a tempo 2 comprimidos de Cafiaspirina, o produto que reanima o nosso organismo e nos restitúe o bem-estar perdido.

Cafiaspirina BAYER

V.ª Ex.ª Sabe?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa).

BATERIAS

especialistas

AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b